

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DIMENSÕES DA PRÁTICA EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM MATERNIDADE ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Larissa Simonetti Araújo  
Iara Lorena Alves de Moraes  
Vanuza Raquel de Lima

**Autores:** Milena Tao Medeiros Lucena Mariano  
Andréa Paula da Silva Teixeira  
Maria de Lourdes Costa da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Para a formação multidimensional do exercício em Enfermagem de excelência, são imprescindíveis vivências nos serviços de saúde, os quais fomentam a associação entre teoria e a prática sujeitas ao exercício profissional. Nesta perspectiva, a atuação em uma maternidade escola permite não somente a construção de habilidades técnicas e científicas, como também a competência interpessoal da comunicação com equipe e pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante vivências em extensão no Banco de Leite Humano e na Sala de Apoio à Amamentação da Maternidade Escola Januário Cicco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, dos aprendizados ocorridos entre os meses de abril a julho de 2023, no Projeto de Extensão “Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: uma questão de salvar vidas” da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** A oportunidade da realização do trabalho em enfermagem é relevante para o aprendizado do cuidado de pacientes e familiares. Desse modo, as discentes puderam compreender a dinâmica de serviço do Banco de Leite Humano de forma a auxiliar as nutrizes no que tange ao conforto, segurança e incentivo ao aleitamento materno. As extensionistas tornam-se responsáveis pelo acompanhamento de pacientes de maneira holística, cujo cuidado é voltado às queixas e demandas das puérperas, sobretudo, na Sala de Apoio à Amamentação, local de atendimento e educação em saúde em virtude das instruções acerca da pega da criança à mama da mãe, bem como no auxílio da ordenha e orientações quanto às situações adversas. Tais atividades tornam-se um diferencial para a formação, tendo em vista que as ações extensionistas excedem as práticas obrigatórias da graduação, as quais resultam na habituação profissional quanto às demandas de cunho materno-infantil com atenção integral, sendo esta uma qualificação essencial para a consolidação do enfermeiro humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A capacitação das graduandas diante do manejo do cuidado e incentivo ao aleitamento materno de forma a explorar técnicas e manobras, além do exercício como educadoras quanto às necessidades de neonatos e suas mães, são competências que convertem a uma melhor qualificação para o mercado de trabalho e inovações em enfermagem para este público.